



AL  
MA  
DA

## *GUIA DO EMPREENDEDOR*



*O CONCELHO, CONTEXTO,  
COMPETITIVIDADE, DESENVOLVIMENTO  
E VISÃO PARA O FUTURO. **ALMADA AGORA.***

## 01\_ O CONCELHO DE ALMADA, TENDÊNCIAS EMERGENTES

PÁG.04

## 02\_ RECURSOS DE CONTEXTO

PÁG.08

02.1 \_ ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

02.2 \_ REDE DE ACESSIBILIDADES

02.3 \_ DINÂMICA DEMOGRÁFICA

02.4 \_ AMBIENTE URBANO

## 03\_ COMPETITIVIDADE E DESENVOLVIMENTO LOCAL

PÁG.30

03.1 \_ SETOR ADMINISTRATIVO E OUTROS SERVIÇOS

## 04\_ VISÃO ESTRATÉGICA E INSTRUMENTOS PARA A PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE

PÁG.36

04.1 \_ TERRITÓRIOS E VOCAÇÕES PREFERENCIAIS

04.2 \_ INCENTIVOS MUNICIPAIS À ATIVIDADE ECONÓMICA



## O GUIA DO EMPREENDEDOR

O Município de Almada desenvolve desde há largos anos um trabalho contínuo de incentivo à criação de novos projetos empresariais e criação de emprego, decorrente de uma estratégia de desenvolvimento que potencia os recursos do Concelho, considera o contexto regional e aproveita os instrumentos disponíveis para a intervenção dos poderes públicos no apoio à atividade empreendedora.

Apesar de não constituir uma área de competências da administração local, em Almada entendemos iniciar, em 1995, com diversos parceiros, um percurso inovador para a criação de empresas e postos de trabalho, que nos conduziu à realidade atual, existindo hoje uma rede de espaços de acolhimento empresarial que inclui o Madan Parque de Ciência (1995), o Núcleo Empresarial de Almada Velha (2001), o Quarteirão das Artes (2013) e a 1ª fase do Núcleo Empresarial de Alfazina (2013), nos quais já se criaram mais de duzentas empresas.

O Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento - GACECI, de iniciativa Municipal, que integra para além do Município, a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, o Madan Parque de Ciência, a Nova Almada Velha - Agência de Desenvolvimento Local e o IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, assume-se, desde 2011, como importante plataforma de suporte ao desenvolvimento de iniciativas de formação/capacitação, troca de experiências e espaço de atendimento e encaminhamento que os empresários têm à sua disposição no nosso Concelho.

Com este Guia do Empreendedor pretende-se disponibilizar um instrumento de acesso a informação relevante para apoio à decisão dos interessados, evidenciando as características de contexto mais relevantes para a sua fixação no território de Almada, bem como os incentivos específicos que o Município mobiliza diretamente, ou em parceria, para a criação de um ambiente que se deseja cada vez mais favorável à instalação de novas empresas e à criação de emprego no Concelho.

Com os votos de que este novo recurso se apresente da maior utilidade para os seus destinatários, agradeço a todos os parceiros envolvidos nos projetos em curso o seu valioso contributo.

A Presidente da Câmara Municipal de Almada  
Maria Emília Neto de Sousa

# *O CONCELHO DE ALMADA, TENDÊNCIAS EMERGENTES*

4

A região de Lisboa, principal pólo de atividades do país, tem vindo a sofrer um processo de profunda reconfiguração do seu tecido económico, apresentando hoje uma maior interdependência entre novas centralidades, emergentes, em tecidos peri-urbanos.

O desafio de internacionalização que se coloca globalmente à região, como ao país, passará necessariamente, pela afirmação da designada economia do conhecimento, pelo reordenamento e qualificação da logística, pela afirmação do setor do turismo e pela exploração dos impactos que estas atividades poderão gerar, enquanto alavancas para o desenvolvimento de setores associados - indústrias criativas, comércio e restauração, cultura e recreio.

Almada é hoje um território onde domina o emprego gerado no comércio e serviços e na administração pública, refletindo o processo de desindustrialização que afetou os setores tradicionais da metalomecânica e da construção e reparação naval, dominantes até aos anos 80.

A crescente especialização no setor terciário foi acompanhada por uma diminuição drástica da dimensão média dos estabelecimentos, muito influenciada pela grande proliferação de pequenos estabelecimentos de comércio a retalho, restauração e similares e pelo reforço dos serviços às empresas.

Esta estrutura empresarial, dominada por micro e pequenas empresas apresenta, simultaneamente, taxas elevadas de criação e encerramento de empresas e uma alta rotatividade do emprego. Contudo, tem sido responsável pela criação de empregos no concelho e revela uma maior flexibilidade à variação das condições de mercado e um maior grau de criatividade e capacidade de inovação, em resultado da sua génese assente em recursos jovens, qualificados e empreendedores.

A população ativa do concelho (empregada dentro e fora do mesmo) detém uma estrutura de habilitações alinhada com a da região de Lisboa e bastante elevada no contexto nacional, o que justifica em grande medida um nível de rendimento acima da média nacional e a 11<sup>a</sup> posição no ranking de poder de compra entre 308 concelhos, com um registo superior à média do País, da Península de Setúbal e da generalidade dos concelhos vizinhos.



A evolução do volume de emprego registada no concelho resulta da dinâmica do setor terciário, onde Almada apresenta nos dias de hoje maior especialização produtiva face ao espaço nacional.

Tendo sido desativadas e encerradas todas as grandes unidades industriais, o reforço da densidade e modernização do tecido empresarial do Concelho será certamente tributário da evolução dos contextos regional, nacional e internacional, mas também da afirmação do seu potencial em domínios como o turismo e o recreio, as indústrias culturais, o comércio, os serviços e a pequena indústria, em particular a que tire partido de transferências tecnológicas e se suporte em processos produtivos baseados na investigação e no conhecimento. As infra-estruturas de investigação e tecnologia localizadas em Almada desenvolvem a sua atividade numa grande diversidade de áreas do conhecimento e garantem uma oferta diversificada deste tipo de serviços de suporte à atividade empresarial, podendo igualmente contribuir para a atração e fixação de projetos empresariais que integrem inovação e favoreçam a internacionalização.

Por outro lado, a aposta no turismo deverá passar, quer pelo aumento da capacidade de acolhimento, quer pela diversificação dos produtos turísticos de que o concelho dispõe, no sentido de aumentar a estada e diminuir a sazonalidade, num contexto em que o mercado revela um percurso ascendente ao nível da procura e se iniciou um processo de reordenamento da Costa da Caparica e a estruturação de outros territórios e produtos, nomeadamente os associados ao turismo cultural e religioso, golfe, meeting industries, desportivo e de natureza.

Em termos territoriais, está identificada a vocação de importantes áreas do Concelho, alvo de processos de planeamento estratégico e urbanístico, e o seu potencial de especialização, nomeadamente para a fixação de atividades nos serviços avançados às empresas, micrologística e pequena indústria, turismo, recreio e lazer, indústrias culturais e comércio.

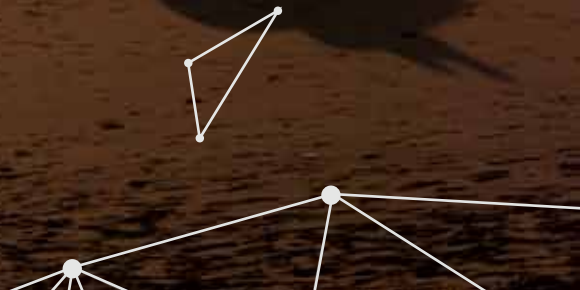






02

8 |





# RECURSOS DE CONTEXTO

Situado na margem sul do estuário do rio Tejo, o concelho de Almada integra administrativamente o Distrito de Setúbal. Esta região, representando apenas 3,2% do território nacional, constitui o principal polo de produção e de consumo do país, acolhe quase 2,9 milhões de pessoas, um quarto das unidades empresariais, praticamente um terço dos empregados em atividades produtivas e contribui em 37% para a criação do VAB nacional.

Almada reúne numa pequena área territorial com um total de 71 km<sup>2</sup>, um conjunto de situações fisiográficas muito diversificadas e de grande beleza, que lhe garantem uma notável qualidade. Uma faixa ribeirinha a Norte com 10 Km de extensão, espreitando Lisboa e o Estuário do Tejo, através de estreitos vales rasgados na arriba. A frente de mar, com mais de 13 Km das melhores praias da região de Lisboa, tem como pano de fundo a monumental Arriba Fóssil da Costa de Caparica, sendo possível observar por todo o interior do concelho parcelas do território marcadas por aspetos biofísicos e paisagísticos diversificados e singulares e usufruir da Reserva Botânica da Mata dos Medos. A ocupação urbana assentou, historicamente na constituição de aglomerados ribeirinhos, onde subsiste e tem sido valorizado um património cultural e construído de algum significado de que é expoente a cidade de Almada e o seu antigo porto fluvial de Cacilhas.

Da inserção numa região dinâmica e fortemente internacionalizada e dos atributos paisagísticos e biofísicos concelhios há a relevar, entre outros:

A inserção numa rede de infraestruturas de acessibilidade e transportes densa e plurimodal;  
Uma dinâmica demográfica de crescimento com um perfil populacional diferenciado;  
Um ambiente urbano qualificado e com uma rede de equipamentos diversificados;  
Um tecido empresarial denso, marcado pela presença de micro empresas em setores ligados à inovação;  
A presença de condições de excelência para atividades de I&D e para o empreendedorismo;  
Uma visão de desenvolvimento que destaca o potencial de especialização do Concelho no quadro regional.







# ATIVIDADES DE I&D E INOVAÇÃO

02.1 \_





A existência de boas infraestruturas de apoio à atividade das empresas, nomeadamente estruturas tecnológicas e centros de investigação é um elemento chave para a promoção da eficiência coletiva do tecido empresarial envolvente e para a promoção da inovação. A elevada concentração deste tipo de entidades é justificada pela ligação que têm com as várias instituições de ensino superior presentes no Concelho, nomeadamente:

- \_Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa;
- \_Escola Superior de Educação Jean Piaget;
- \_Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada;
- \_Escola Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz;
- \_Escola Naval.

Existe um leque de Unidades de Investigação e Laboratórios Associados, ligados às instituições de ensino superior aqui localizadas, a desenvolverem a sua atividade numa grande diversidade de áreas do conhecimento, garantindo uma oferta diferenciada, de suporte à atividade empresarial. As áreas do conhecimento em que trabalham as equipas sedeadas nestas unidades de investigação é diversa, contudo é patente a primazia das áreas da biologia e biotecnologia, engenharias - química, materiais, informática e tecnologias da informação, eletrónica, mecânica, educação e saúde.

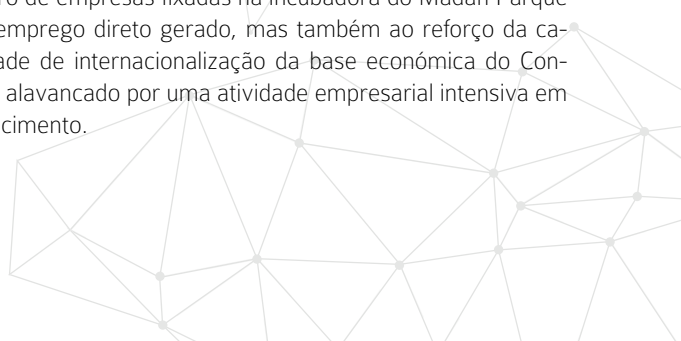
O Concelho acolhe também o Instituto Português da Qualidade, responsável pela coordenação do Sistema Português de Qualidade e o IPAC – Instituto Português de Acreditação, responsável nacional por reconhecer a competência técnica dos agentes de avaliação da conformidade.

A cooperação entre empresas e entre estas e as infraestruturas de suporte – universidades, centros de investigação, laboratórios, contribui para o aumento da competitividade nas empresas do concelho e revela-se fundamental, sobretudo, para as micro e pequenas empresas que não possuem escala para assegurar, autonomamente, a totalidade dos serviços de que necessitam para desenvolver de forma eficiente a sua atividade.

Almada assume-se assim como um dos concelhos da península mais especializados na atividade dos serviços prestados às empresas e desfruta, naturalmente, pela proximidade a Lisboa, de todo o dispositivo de suporte à inovação já referido, de acesso aos mercados nacional e externo e da disponibilização de recursos humanos qualificados, que se encontram também na capital.

Concretamente, no que respeita à promoção do desenvolvimento de empresas de elevado potencial tecnológico associado à localização da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) da Universidade Nova de Lisboa o Município adotou, desde há largos, anos uma postura proativa de criação de sinergias com os atores mais relevantes do sistema científico e tecnológico instalados no território, com vista a promover a emergência de projetos empresariais que se desenvolvam a partir do contexto académico e a facilitar assim a transferência de tecnologia para o tecido económico. É neste contexto que é criado em Dezembro de 1995, o Madan Parque de Ciência e Tecnologia, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, Câmara Municipal de Almada e UNINNOVA – Instituto para o Desenvolvimento de Novas Tecnologias.

A concretização deste espaço de acolhimento empresarial, bem como a sua posterior expansão levou ao crescimento do número de empresas fixadas na incubadora do Madan Parque e do emprego direto gerado, mas também ao reforço da capacidade de internacionalização da base económica do Concelho, alavancado por uma atividade empresarial intensiva em conhecimento.



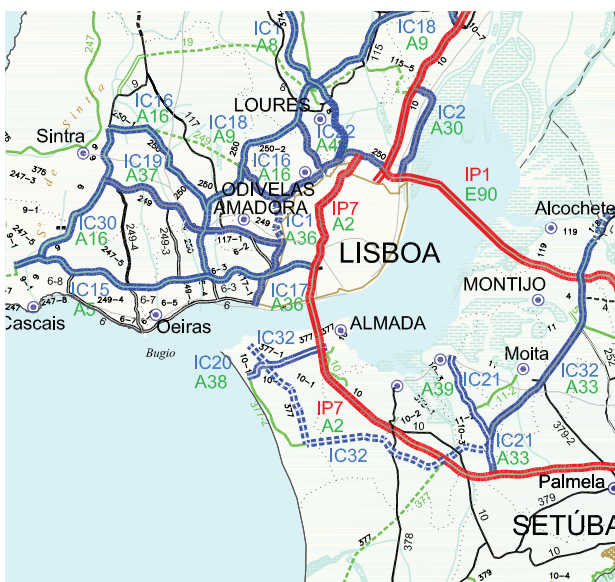
# REDE DE ACESSIBILIDADES

02.2 \_

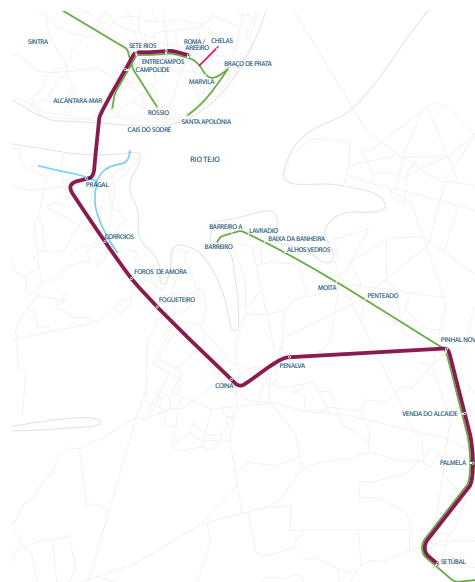




Almada encontra-se numa posição privilegiada no que respeita às redes estruturantes de ligação ao território e mercados nacional e internacional em relação a todos os modos de transporte: rodoviários – acesso direto ao IP1 e proximidade ao IP7, a partir dos quais se estabelecem as conexões terrestres com Espanha, ferroviários – ligação às redes estruturantes através do interface do Pragal, marítimos – grande proximidade aos Portos de Lisboa e Setúbal e aeroportuários – de nível nacional e internacional. Dispõe ainda de uma rede rodoviária que assegura bons níveis de acessibilidade à escala metropolitana, sublinhando-se o papel estruturante da travessia do Tejo no contexto da AML, os Itinerários Complementares IC20 e IC32, a que acresce a travessia ferroviária com o importante interface multimodal no Pragal. A entrada em funcionamento do metro ligeiro de superfície em Novembro de 2008 ajuda a explicar uma cobertura espacial da rede de transporte coletivo que podemos considerar bastante satisfatória e com uma oferta multimodal que se complementa.



- Itinerário Principal - IP
- Itinerário Complementar - IC
- Estrada Nacional
- Estrada Regional
- — — Estrada de Dupla Faixa



- Fertagus
- Metropolitano - Linha Vermelha
- CP
- MST



Existem quatro interfaces de transportes, um rodo-ferro-fluvial (MST, TST e Transtejo), em Cacilhas, dois rodo-fluvial em Porto Brandão e Trafaria e um ferro-rodoviário (TST, MST e Fertagus), no Pragal. Se se juntar ainda a possibilidade existente de park and ride nestes interfaces, encontramos em cada um deles a convergência de 3 ou mais modos de transporte. As infraestruturas rodoviárias, ferroviárias e fluviais garantem uma permeabilidade interna e uma abertura ao exterior (regional e internacional) de qualidade.

A mobilidade constitui um dos mais importantes pilares da qualidade de vida individual e um dos fatores mais valorizados para a competitividade empresarial. No caso de Almada é possível reconhecer a presença de uma enorme diversidade de modos de transporte, a operarem a escalas que vão do local ao nacional e internacional, permitindo uma gestão da mobilidade individual e empresarial muito diversificada e constituindo um dos fatores de atratividade do Concelho para a instalação de atividades económicas.







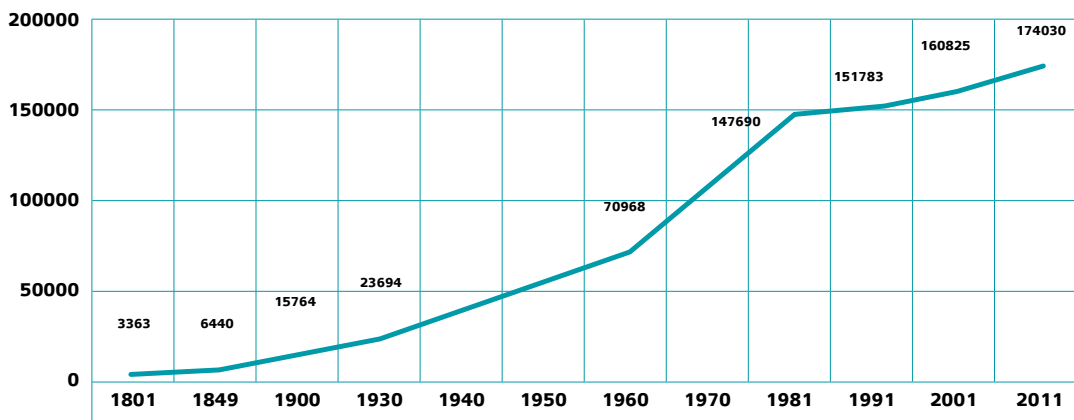
# DINÂMICA DEMOGRÁFICA

02.3 \_

A região de Lisboa manteve, nos últimos anos, ritmos de crescimento populacional significativos no contexto nacional, pese embora se tenham registado alterações nos padrões intra-metropolitanos, desde o último quartel do século XX. De facto, o Concelho de Lisboa, apesar de manter forte atratividade nas deslocações pendulares por motivo de trabalho e estudo, tem vindo a perder capacidade de fixar população residente,

sendo os concelhos limítrofes a manter níveis de crescimento demográfico assinaláveis. Almada mantém um perfil geral da evolução demográfica positiva, que se traduz num crescimento demográfico persistente, sendo o concelho mais populoso no contexto da Península de Setúbal. Em termos etários é patente um aumento relativo dos jovens, mas igualmente um reforço do grupo dos idosos.

Residentes no Concelho de Almada



Fonte:INE, Recenseamentos Gerais da População

Apesar da clara desaceleração que ocorre a partir da década de 80, a dinâmica de crescimento demográfico mantém-se e o Concelho continua a captar novos residentes, suportando a sua atração pela oferta de um alargado leque de funções (residenciais, comerciais, ensino, saúde, cultura...). A manutenção, face a 2001, do peso demográfico do Concelho no contexto da Península de Setúbal implicou, também, um acréscimo da densidade populacional, das mais elevadas da Área Metropolitana Sul (2.468 habitantes/km<sup>2</sup> para uma média de 499,1 habitantes/km<sup>2</sup> na Península de Setúbal) apresentando-se assim com um padrão de ocupação urbana que reflete, no contexto regional, a manutenção da capacidade de atração e fixação de residentes.



Os resultados do Censos 2011 fixam assim a população residente concelhia em cerca de 174.000 habitantes, o que se traduz numa taxa de variação intercensitária de +7,8% no período 2001-2011. A distribuição desta dinâmica em termos do território concelhio revela que os maiores acréscimos populacionais se observam no interior do Concelho – Charneca, Sobreda e Caparica, mantendo as freguesias da Cidade consolidada a tendência para a perda de residentes, já verificada na década anterior.

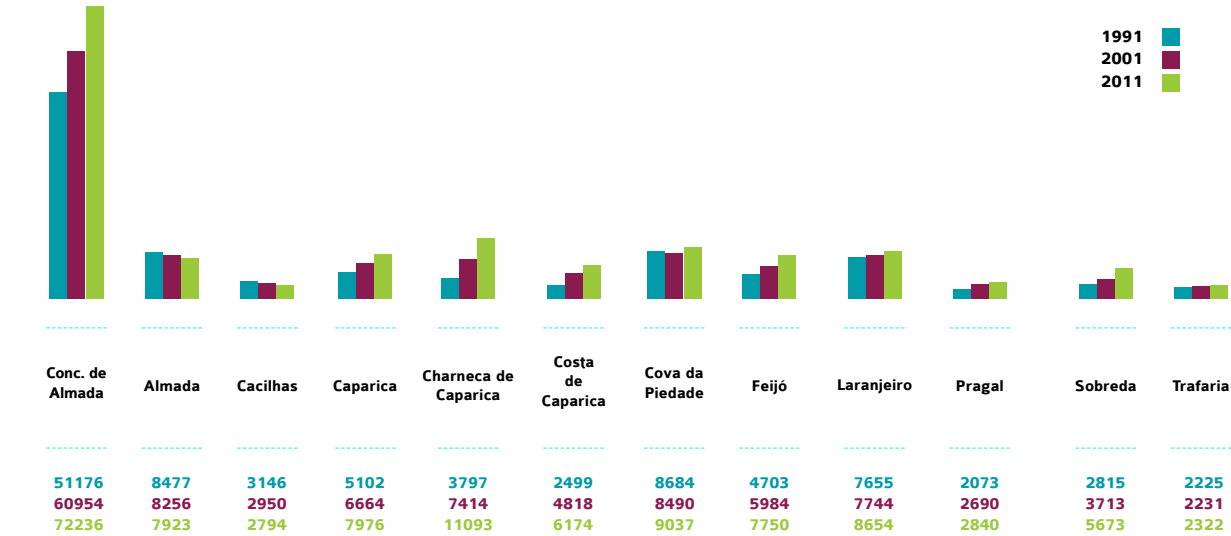


A estrutura etária e habilitacional da população influenciam a competitividade dos territórios, sendo por isso de evidenciar que o concelho de Almada revela níveis de habilitação média e superior alinhados com Lisboa e bastante mais favoráveis que a média nacional e do que a generalidade dos Concelhos da península de Setúbal.

Quase um quinto dos residentes em idade ativa (18%) integra-se no grupo das profissões mais qualificadas - especialistas intelectuais e científicos e quadros dirigentes, apontando para níveis de remuneração elevados, compatíveis com outros indicadores, como é o caso do Índice do Poder de Compra Concelhio - EPCC elaborado pelo Instituto Nacional de Estatística.

De facto, e tendo o valor de referência 100 (média do país), Almada surge sistematicamente acima dos 120 desde 1997, revelando um município que, apesar dos problemas identificados e algumas assimetrias, apresenta globalmente níveis de rendimento acima da média quer tomada na lógica sub-regional quer na dimensão metropolitana.

População residente por freguesias



Fonte:INE, Recenseamentos Gerais da População,1991, 2001 e 2011





Grau de escolaridade no Concelho, 2011

	Nível de escolaridade mais elevado completo (%)		
	Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Superior
<b>Contínente</b>	54,9	13,5	11,9
<b>Lisboa (NUTS II)</b>	49,4	16,3	16,5
<b>Grande Lisboa (NUTS III)</b>	48,0	16,4	18,3
<b>Península de Setúbal (NUTS III)</b>	53,0	16,0	12,0
<b>Alcochete</b>	46,5	16,7	16,1
<b>Almada</b>	51,7	16,1	14,5
<b>Barreiro</b>	55,6	15,9	11,0
<b>Moita</b>	57,8	15,0	7,3
<b>Montijo</b>	50,4	16,0	12,4
<b>Palmela</b>	52,4	15,0	11,2
<b>Seixal</b>	53,9	16,9	11,4
<b>Sesimbra</b>	53,6	16,2	10,4
<b>Setúbal</b>	51,8	15,8	12,6

Fonte:INE, Recenseamentos Gerais da População 2011

---

*A ATRATIVIDADE DOS TERRITÓRIOS ESTÁ DIRETAMENTE  
LIGADA ÀS EMPRESAS QUE NELE OPERAM, COM AS QUALIFICAÇÕES  
E ELEMENTOS DISTINTIVOS QUE O CARACTERIZAM, E QUE  
DEFINEM OS LUGARES, DO NÍVEL DE VIDA QUE PROPORCIONAM,  
AO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, MOBILIDADE, AMBIENTE*

## *AMBIENTE URBANO* 02.4 \_



*TE RELACIONADA COM A COMPETITIVIDADE DAS  
ÕES DAS PESSOAS QUE NELE HABITAM E COM OS  
UE PASSAM, ENTRE OUTROS FATORES, PELA QUALIDADE  
M EM DOMÍNIOS COMO A EDUCAÇÃO, SAÚDE,  
NTE E PAISAGEM, ATIVIDADES DE LAZER E CULTURA.*





# SAÚDE



24

Almada, regista presença de várias unidades prestadoras de cuidados de saúde que integram o Sistema Nacional de Saúde, nomeadamente Unidades de Saúde Familiar e do Hospital Garcia de Orta EPE. Toda esta rede pública, a que se associa a rede privada, não só de consultórios médicos e enfermagem,

mas toda uma oferta situada no âmbito do diagnóstico, tratamento e recuperação permitem justificar que na capitação de enfermeiros Almada se encontra acima da média nacional e da península de Setúbal e com um valor idêntico ao da Grande Lisboa. Já na relação de médicos por habitantes o valor situa-se na média nacional e acima da península.

	Enfermeiros por 1000 habitantes		Médicos por 1000 habitantes		Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes		Consultas por habitante	
	N.º							
	2003	2010	2003	2010	2003	2010	2003	2010
Portugal	4,2	5,9	3,3	3,9	0,3	0,3	3,7	4,0
Grande Lisboa	5,5	6,9	4,9	6,6	0,3	0,3	-	4,7
Península de Setúbal	3,1	4,3	2,2	2,4	0,2	0,2	-	...
Almada	5,1	7,4	3,4	3,8	0,2	0,3	4,6	5,3



# ENSINO SUPERIOR



25

A nível do ensino superior e politécnico o Concelho tem um protagonismo relevante no contexto da Área Metropolitana de Lisboa. Apresentando-se como o segundo maior polo universitário da região, a seguir à capital. Existem três estabelecimentos públicos, a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT/UNL), a Escola Naval e a Escola Superior de Tecnologias Navais (ensino politécnico).

Em Almada há ainda quatro estabelecimentos do ensino superior privado: o Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz, a Escola Superior Egas Moniz (ensino politécnico) - Cooperativa de Ensino Superior Egas Moniz, o Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares e, a Escola Superior de Educação (ensino politécnico), que integram o Instituto Piaget.

Este universo assegura o funcionamento de cerca de 60 licenciaturas, 70 mestrados, pós-graduações e outros cursos de formação complementar, a que se associam 18 centros de investigação. O conjunto do ensino superior, público e privado, representava no ano letivo de 2012/13 cerca de 11.200 alunos matriculados e de 1.360 docentes.





## CULTURA

Tem vindo a assistir-se nas duas últimas décadas a um crescimento e diversificação de valências da rede de equipamentos culturais e à qualificação dos serviços prestados, nomeadamente no que respeita à componente dos serviços educativos.

A intervenção municipal neste domínio caracteriza-se pela construção de novos edifícios qualificadores dos espaços que integram, como é o caso p.e. da rede de bibliotecas – Fórum Romeu Correia, Biblioteca José Saramago ou Biblioteca Maria Lamas, mas também, sobretudo no que respeita à rede museológica, pela reabilitação física e reconversão funcional de edifícios com interesse patrimonial e histórico, de que são bons exemplos, a instalação do Arquivo Histórico na Casa Pargana, a reabilitação do Convento dos Capuchos para a área da música, a Casa da Cerca para as artes plásticas, a Quinta dos Frades para a instalação do Museu da Cidade, a Ermida do Espírito Santo para o Centro de Interpretação de Almada Velha, o sítio

arqueológico onde se construiu o Museu Medieval Moderno, a casa onde nasceu o Maestro Leonel Duarte Ferreira para o Museu da Música Filarmónica.

De referir ainda a disponibilização de espaços para as artes performativas, de que o Teatro Municipal Joaquim Benite é o exemplo mais relevante, mas a que acresce o auditório Fernando Lopes Graça, ambos com programação regular e ainda a reabilitação do antigo teatro municipal, em S. Paulo. Estes equipamentos acolhem eventos de importância supraconcelhia que ocorrem anualmente no Concelho, de que se destacam o Festival de Almada, a Mostra de Teatro, o Festival Sementes, a Quinzena de Dança de Almada.

# ESPAÇOS VERDES DE RECREIO E LAZER



Para além da sua função recreativa, os parques urbanos e jardins integram a estrutura verde do Concelho, cumprindo uma indispensável função ecológica e, pela articulação e qualificação dos tecidos urbanos onde se enquadram, urbanística, mas também para o lazer e recreio.

Em Almada encontra-se uma interessante rede de parques e jardins projetados de raiz, correspondentes a diferentes tipologias e integrando valências diversificadas, como sejam o Parque da Paz, cuja extensão ao tecido urbano do Pragal se encontra em desenvolvimento, com uma ligação pedonal/ciclável através de um peaduto a construir sobre o IC20, o Parque Comandante Júlio Ferraz, o Jardim Botânico O Chão das Artes e o Jardim do Rio em Almada, o Jardim Urbano da Costa de Caparica, o Parque Urbano da Caparica e o Jardim da Filipa de Água na Caparica, o Parque Multiusos na Sobreda, o Parque Aventura e o Parque Urbano das Quintinhas na Charneca de Caparica.



Estes espaços vêm aumentar de forma muito significativa a área da estrutura verde de recreio do concelho e ampliar as funções de estadia e contemplação mais associadas à rede de jardins tradicionais – Jardim do Solar dos Zagallos, Jardim do Convento dos Capuchos, Jardim da Cova da Piedade, Jardim do Castelo e Jardim Dr. Alberto de Araújo em Almada, integrando novas formas de fruição, nomeadamente com espaços de jogo e recreio, áreas cicláveis, zonas de utilização informal.

Sublinha-se ainda, como igualmente relevantes para as funções de equilíbrio ecológico e de recreio os espaços naturais da Mata e Reserva Botânica dos Medos e toda a área florestal sobranceira à Arriba Fóssil da Costa de Caparica, a frente de praias naturais e a Mata da Trafaria.

# ESPAÇOS PARA A PRÁTICA DESPORTIVA

Almada possui uma rede de infraestruturas desportivas municipais, associativas, espaços naturais e informais de tipologia diversificada e com uma cobertura territorial que visa dar resposta às inúmeras aspirações da população que pretende praticar desporto e /ou atividade física de forma regular.

A rede municipal é composta por unidades de topo, nomeadamente, o Complexo Municipal de Desportos Cidade de Almada, que integra 3 piscinas, 2 campos de squash, courts de ténis, 1 ginásio, diversas salas para atividades de grupo e 1 nave desportiva com capacidade para acolher 4.000 espetadores e onde é possível praticar diversas modalidades desportivas. Possui igualmente 3 complexos de piscinas cobertas situadas na Sobreda, Charneca e Caparica, 1 pista de atletismo na Sobreda com campo relvado para a prática de rugby, 1 estádio de futebol na Cova da Piedade, 4 pavilhões desportivos, para além de uma ampla rede de recintos polidesportivos descobertos, ginásios de ar livre, ciclovias e percursos cicláveis.

Por outro lado, o associativismo desportivo de Almada, que ultrapassa uma centena de instituições, constitui parceiro privilegiado na oferta desportiva e promoção da atividade física e está na base do crescente interesse da população pelo desporto, assente numa relação de proximidade e de pertença com as entidades desportivas – clube, associação, ginásio ou academia.

A dinamização de programas que visam o alargamento do acesso à prática desportiva assenta no estabelecimento de parcerias com os clubes e associações desportivas, contribuindo igualmente para rentabilizar instalações e espaços e alargar o leque de praticantes e modalidades disponíveis.

O Concelho apresenta igualmente excelentes condições naturais que permitem a prática de desportos de ondas – surf, windsurf, kitesurf, bodyboard, desportos náuticos, golfe, orientação, escalada, BTT, e que são dinamizados através das escolas, associações e clubes.









03

---



# COMPETITIVIDADE E DESENVOLVIMENTO LOCAL

## TECIDO EMPRESARIAL

O tecido empresarial de Almada caracteriza-se pela predominância das micro e pequenas empresas, após uma longa fase de adaptação/ reestruturação, na sequência da desativação das grandes indústrias ligadas à água, à construção e reparação naval, entre outras.

Apresenta hoje capacidade atrativa e competitiva no setor terciário e maior vocação nas áreas dos serviços de forte componente inovadora, das indústrias de base tecnológica, no comércio e no turismo e restauração.

O setor terciário assume em Almada um papel acrescido na estrutura do emprego empresarial face a outros concelhos da península, destacando-se os serviços financeiros e empresariais, a hotelaria e restauração, a educação, ensino, saúde e cultura. Cerca de 80% dos estabelecimentos existentes no concelho estão concentrados nos setores do comércio (28%), alojamento e restauração (16%) e serviços (34%). Em contraponto a esta realidade é a indústria transformadora a estar sub-representada comparativamente aos valores nacionais, sendo contudo,

os setores de produção industrial ligados à diferenciação do produto, como as indústrias de fabricação de equipamento e de aparelhos de comunicação, e ainda as que têm atividades ligadas à edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados a ter uma presença mais assinalável.

Assistimos a um significativo crescimento do número de dormidas a partir do início do século, existindo ainda um grande potencial para o desenvolvimento de atividades ligadas ao turismo, quer no que respeita ao alojamento, quer ainda ao conjunto da operação – restauração, animação, sobretudo se pensarmos na possibilidade de a atividade se estender a outros produtos para além do sol & mar e a segmentos que tirem partido da qualidade paisagística e do património, associado aos núcleos urbanos mais antigos e da presença no concelho de entidades do sistema científico e tecnológico que mobilizam, através da organização de eventos e reuniões, fluxos de estrangeiros.









# SETOR ADMINISTRATIVO E OUTROS SERVIÇOS

03.1\_

Almada, apresenta-se como um centro de primeira importância na rede urbana da península de Setúbal, com uma presença significativa de serviços públicos. Estão sediados no Concelho o Tribunal de Círculo, que abrange, para além do Concelho de Almada, os Concelhos do Seixal e de Sesimbra, o Tribunal do Trabalho, o Tribunal Administrativo e Fiscal e o Tribunal de Comarca e de Família e Menores, que engloba 4 juízos Cíveis, 3 juízos Criminais e 1 juízo de Família e Menores.

No Concelho existem ainda empresas, institutos públicos e serviços desconcentrados da administração pública central, como as Estradas de Portugal, o Instituto Português da Qualidade, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, para além de serviços públicos associados à segurança pública, finanças, serviços da segurança social e autoridade para as condições do trabalho, entre outros.









# 04\_

## *VISÃO ESTRATÉGICA E INSTRUMENTOS PARA A PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE*

---

No quadro do diagnóstico da situação do Concelho e da leitura do seu enquadramento regional, Almada surge como um território posicionado na Área Metropolitana Central, dotado dos recursos mais avançados nos domínios produtivo, da inovação e investigação, da atração do turismo e do lazer.

O concelho de Almada aposta na melhoria da sua atratividade para a iniciativa empresarial e a criação de riqueza, numa lógica de valorização qualitativa das funções desempenhadas no quadro regional, o que significa a prossecução dos seguintes objetivos:

### **Diversificar**

O tecido empresarial, quer ao nível das atividades presentes, quer no que respeita à atração de novas iniciativas empresariais orientadas pela resposta à procura local, nacional e externa e pela utilização de fatores competitivos avançados;

### **Intensificar**

O seu papel enquanto espaço de concentração de atividades empresariais de base tecnológica e/ ou de prestação de serviços inovadores e intensivos em conhecimento, suportado na concentração no território de instituições de ensino superior e de investigação muito relevantes no quadro do sistema de investigação nacional;

### **Reforçar**

A aposta no turismo, qualificando a oferta e, por essa via, os nichos de mercado que pretende captar como estratégia para a afirmação em mercados internacionais e com efeitos na diluição da sazonalidade da procura e no desejável prolongamento das estadas, apostando na afirmação de novos produtos turísticos (turismo religioso e cultural, de reuniões e negócios, restauração e gastronomia, golfe) e na qualificação do produto-chave - Sol & Mar;

---

### **Melhorar e diversificar**

Os espaços de localização empresarial e acolhimento de projetos de criação de empresas, reforçando a oferta e disponibilidade local de serviços básicos e avançados às empresas.

Assim, o desafio coloca-se na capacidade de gerar iniciativas centradas nas potencialidades locais, nomeadamente a partir do potencial que representam as estruturas de incubação e acolhimento empresarial existentes no Concelho, com atividade relevante, entre outros, na promoção do empreendedorismo jovem e qualificado e enquanto facilitadores empresariais e dinamizadores de um ambiente favorável ao desenvolvimento do espírito de iniciativa.

No quadro de atuação local, a estratégia assumida pela Autarquia quanto à dinamização do tecido económico tem subjacente o contexto e o papel que aos municípios cabe neste domínio, bem como os instrumentos disponíveis para a intervenção dos poderes públicos locais na promoção do desenvolvimento e na criação de emprego.

Nesse sentido, o município pretende ser cada vez mais pró-ativo, não só através da intervenção direta na disponibilização de áreas de acolhimento empresarial, da oferta de incentivos à atividade das empresas, do incentivo e qualificação dos projetos de empreendedores, da facilitação no acesso a instrumentos de financiamento da atividade económica, mas também, no domínio da promoção do território e das suas potencialidades, na organização e difusão da informação relevante de base local ou ainda do papel de dinamizador das redes de interação e cooperação entre os operadores privados e os atores institucionais.









# TERRITÓRIOS E VOCAÇÕES PREFERENCIAIS

## 04.1 \_

Organizar o território concelhio com vista a acolher nas melhores condições um leque diversificado de iniciativas públicas e privadas de criação de riqueza tem sido um dos objetivos do(s) processo(s) de Planeamento Municipal.

Através de instrumentos de carácter estratégico, articulados a montante com os sistemas nacional (PNPOT- Programa Nacional de Políticas de Ordenamento do Território) e regional (PROTAML- Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa), bem como com instrumentos de natureza setorial e especial e com instrumentos de gestão territorial de escala local, o Município tem vindo a criar regras de gestão do território, que tanto suportam os seus próprios projetos e ações e aqueles que tem desenvolvido em parcerias de natureza diversa, como fornecem um quadro de orientação e apoio a iniciativas privadas, cuja concretização tem reflexos concretos (físicos) na ocupação do território.

O Município tem também procurado adaptar a sua estrutura de serviços e o respetivo aparelho técnico e tecnológico, no sentido de aplicar tais regras de gestão territorial de forma transparente e amigável, isto é, visando a simplificação e a celeridade dos processos.

O conceito de planeamento territorial como processo contínuo, de par com noções de flexibilidade e adaptabilidade que lhe são inerentes, permite encarar cada iniciativa ou proposta de investimento como parte de uma realidade dinâmica, que tanto pode encontrar resposta direta no quadro de regras já estabelecidas num Plano Municipal de Ordenamento do Território em vigor, como passar a integrar, enquanto agente ativo de transformação territorial, o processo de elaboração de um Estudo ou Plano já em curso, ou mesmo, se a sua natureza e dimensão o justificarem, contribuir para desencadear um processo específico.

Na condição de pequeno território, predominantemente urbano, do centro da Área Metropolitana de Lisboa, o Município de Almada pode ser visto, à escala regional, como um pólo de oportunidades de investimento nos setores de serviços, da

investigação e desenvolvimento, das indústrias criativas e do turismo, recreio e lazer, da micrologística e do comércio.

São os fatores locativos, os de natureza geomorfológica e paisagística e a existência consolidada de um potente pólo universitário, que potenciam a atratividade de Almada para os investimentos nos setores citados.

A leitura destes fatores e a procura da sua otimização no contexto do trabalho de ordenamento do território e gestão urbanística do mesmo, têm conduzido a algum grau de zonamento ou definição de vocações preferenciais para determinadas porções do território municipal.

Diga-se que tais vocações não são, nem poderiam ser em caso algum exclusivas, embora, através de políticas e medidas concretas de incentivo, se procure favorecer a concretização de novos investimentos em zonas que os instrumentos de gestão territorial e as políticas públicas de infra-estruturação, consolidação de redes de equipamentos, valorização do espaço público e reabilitação urbana, têm vindo a qualificar para esse efeito.

Assim, o município tem vindo a desenvolver um conjunto de trabalhos que permitiram identificar, em concreto, as áreas com potencial para a localização de investimento e criar mecanismos adequados à captação e potenciação de investimento, como é o caso da isenção ou abatimento do montante das taxas de urbanização para empreendimentos turísticos ou para investimentos no eixo de I&D previsto no Plano Diretor Municipal.







# INCENTIVOS MUNICIPAIS À ATIVIDADE ECONÓMICA

04.2 \_



42 | Tem vindo a fazer-se em Almada um percurso significativo no domínio do apoio às micro empresas, quer através do desgravamento fiscal das empresas existentes, quer do incentivo e capacitação para o empreendedorismo, traduzindo-se este trabalho na criação de espaços de acolhimento empresarial direcionados para as áreas em que se identifica maior potencial de criação de iniciativas de base local – turismo, indústrias criativas, serviços de base tecnológica e intensivos em conhecimento, e no incentivo à génese e ao robustecimento de ideias de negócio e à capacitação dos empreendedores e apoio à fase de pré-incubação e pós constituição empresariais.

O Município deliberou a isenção da derrama – imposto municipal que incide sobre o lucro da atividade económica, para empresas com volume de negócios inferior a 150.000€, o que corresponde a cerca de 70% dos estabelecimentos com sede em Almada.

Deliberou igualmente a isenção total da taxa de urbanização para operações urbanísticas desenvolvidas no âmbito do eixo de Investigação e Desenvolvimento previsto no Plano Diretor Municipal e de 80% para outras indústrias e empreendimentos turísticos.

Reforçar a atratividade dos eixos comerciais do centro da cidade, melhorar as condições de circulação e estadia e concorrer para uma envolvente urbana de qualidade têm constituído domínios de intervenção do município, com investimento relevante na cidade consolidada.

A valorização do comércio de rua e da restauração situados nos núcleos históricos de Almada Velha e Cacilhas onde a oferta comercial tem expressão significativa ao nível do emprego, passam também pela instituição das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) e pela qualificação do espaço público.

O conceito de ARU, integra uma nova geração de políticas de reabilitação urbana (DL307/2009 e L32/2012), que se consubstanciam em operações de reabilitação urbana na forma de “operação integrada”... “em que o património urbanístico e imobiliário é mantido, no todo ou em parte substancial e modernizado” mediante obras “de construção, reconstrução, ampliação, alteração, conservação ou demolição de edifícios”.

Para estas operações concorrem, as políticas e os meios técnicos e financeiros do Município, bem como as vontades e os meios mobilizados pelos proprietários do património edificado em cada área de intervenção, tornando estes locais mais atrativos para a instalação/renovação de atividades económicas, nomeadamente nas áreas de comércio, serviços pessoais, restauração e alojamento, cuja contribuição para a revitalização dos tecidos urbanos é já patente, por exemplo no caso de Cacilhas.

Estas são operações de médio/ longo prazo (10 anos), estando já 3 em curso, em Almada Velha, Cacilhas e Trafaria, e em fase inicial as da Cova da Piedade, Pragal e Monte de Caparica.

# ESPAÇOS DE AÇOLHIMENTO EMPRESARIAL

O Município tem vindo a participar ativamente no apoio ao empreendedorismo, através da disponibilização de espaços para a localização empresarial, constituindo parcerias estratégicas com entidades relevantes para a gestão desses espaços. De facto, a criação de um ambiente social e institucional favorável ao desenvolvimento do espírito de iniciativa e risco, isto é, do empreendedorismo, constitui um dos fatores mais relevantes na promoção de dinâmicas empresariais.

Existem no Concelho em funcionamento desde há largos anos várias áreas de acolhimento empresarial de natureza pública/municipal e que correspondem basicamente às tipologias “nichos de empresas/espços de incubação”. Vocacionados especificamente para a profissionalização de setores intensivos em conhecimento e geradores de diferenciação e que possam também contribuir para a revitalização económica e sócio-demográfica dos territórios urbanos onde se integram.





# MADAN PARQUE DE CIÊNCIA CAPARICA

Focado no acolhimento de start up de micro empresas geradas no universo académico, o Madan Parque de Ciência foi criado em Dezembro de 1995 e teve como associados fundadores a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, a Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, a Câmara Municipal de Almada e o UNINNOVA – Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias.

Alojou as primeiras empresas em 1997 ainda em instalações do Campus da Caparica, passando em 2009 a funcionar em instalações próprias em edifício construído de raiz junto à Faculdade de Ciências e Tecnologia.



44

O Madan Parque de Ciência procura favorecer a inovação nos negócios pelo cruzamento entre áreas de atividade e entre domínios científicos. A proximidade aos centros de investigação da Faculdade de Ciências e Tecnologia das áreas da Informática, Química, Materiais, Biotecnologia, Física, Ambiente e outras, inspira a maioria das iniciativas de criação de empresas que desde a sua criação já se iniciaram no Madan Parque – cerca de 120, direcionadas para os serviços às empresas, produtos de software/hardware, biotecnologia, saúde e energias renováveis.

A incubadora de empresas do Madan Parque de ciência ficou classificada em 3º lugar no concurso internacional “Best Science Incubator” em 2011, uma competição organizada anualmente pela “The Technology Network”, diferenciando-se pela avaliação no eixo growth, com foco no elevado número de empresas incubadas, que representavam cerca de 200 postos de trabalho de elevada qualificação. Destacou-se ainda pelo eixo return on investment, com elevado rácio incubados/custos de estrutura e elevada taxa de retorno de impacto positivo dos fundos públicos aplicados.



# NÚCLEO EMPRESARIAL DE ALMADA VELHA

Em funcionamento desde 2002, o Núcleo Empresarial de Almada Velha, instalado num edifício municipal, é um equipamento que visa apoiar novas iniciativas empresariais, preferencialmente direcionadas para as áreas do turismo e do lazer, animação urbana, atividades artesanais, património cultural, comunicação e marketing, arquitetura e engenharias, consultoria e formação e outros serviços às empresas, que encontram neste tecido urbano ambiente propício à sua instalação e desenvolvimento.

Dispõe de 7 salas de escritório destinado à instalação de novas empresas em regime de incubação, sala de formação/reuniões e área comercial com loja, oficina e escritório ocupados em regime de arrendamento.

Passaram por este espaço cerca de quarenta empresas, destacando-se as áreas da criação e formação em joalharia, turismo, formação e consultadoria em recursos humanos, agenciamento de espetáculos, comunicação, design e arquitetura.

Cabe à Nova Almada Velha - Agência de Desenvolvimento Local, que integra como associados fundadores o Município de Almada, a Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL, a Associação de Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal, o Seminário Maior de S. Paulo, o Santuário do Cristo Rei e Juntas de Freguesia da Cidade, a gestão deste projeto, orientado por uma estratégia de diversificação e dinamização da base económica de Almada Velha.



**NÚCLEO EMPRESARIAL  
DE ALMADA VELHA**



## QUARTEIRÃO DAS ARTES S. PAULO

O Quarteirão das Artes é o mais recente espaço de acolhimento empresarial construído pelo município e que resulta da refuncionalização dos antigos armazéns municipais de S. Paulo, de tipologia industrial. Direciona-se para a viabilização de iniciativas empresariais nas áreas da cultura, artes plásticas e visuais, oficinas e artesanato, filmes e produção audiovisual, produção musical, software gráfico e de entretenimento, artes performativas, moda, ou seja, as designadas indústrias criativas, para além dos serviços às empresas, que possam garantir uma complementaridade e criação de sinergias entre as atividades a instalar.

O acesso às áreas privadas de trabalho e aos postos de co-work existentes, é concretizado em condições favoráveis face ao praticado no mercado, de forma a alavancar atividades empresariais emergentes nestes setores.





## NÚCLEO EMPRESARIAL DE ALFAZINA CAPARICA

O apoio à fixação de atividades/ criação de próprio emprego na zona da Caparica encontrou em parte do piso térreo do edifício habitacional da Cooperativa de Professores em Alfazina localização adequada, numa fração que o Município adquiriu para o efeito ao Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, tendo vindo, de forma faseada a fixar o respetivo programa de utilização.

Assim, numa primeira fase desenvolveram-se obras de adaptação para a instalação de uma unidade de restauração já em funcionamento - o restaurante "Sabores da Moldávia" e prevê-se no curto prazo a disponibilização de uma 2ª área, com cerca de 200m2 para a instalação de um espaço para o acolhimento de outras iniciativas empresariais e criação do próprio emprego.



# CENTROS DE NEGÓCIOS BUSINESS PARK

De iniciativa privada ou a partir da alienação de terrenos públicos regista-se a existência de áreas destinadas a unidades industriais e/ou logística e ainda dois “centros de negócios/business park” - o Almada Business Center no Pragal e o Parque Tecnológico da Mutela/CINTEC – Centro de Incubação de Empresas.

A Quinta dos Medronheiros na Sobreda, a Quinta do Gato Bravo no Feijó, a Quinta do Conde de Mascarenhas e Quinta do Bom Retiro em Vale Figueira constituem hoje áreas consolidadas para a localização empresarial.



## PARQUE TECNOLÓGICO DA MUTEA

Situado na Av. Aliança Povo/MFA em edifício da antiga Lisnave, esta infraestrutura acolheu já cerca de setenta micro empresas que operam em áreas de negócio muito diversas, tais como a informática, contabilidade, eletricidade, gestão e formação de recursos humanos. Dispõe de espaços de escritório e oficinas e ainda das seguintes condições:

Auditório com 155 lugares;

Espaços polivalentes para formação com 500 m2;

“Guest House”;

Cafetaria para 150 pessoas;

Zonas de convívio;

Parqueamento coberto e de superfície- 280 lugares;

Espaços amplos para exposições ou feiras.



## ALMADA BUSINESS CENTER

Os dois edifícios de escritórios situados junto do Tribunal de Almada integram o centro cívico do Pragal e são direccionados para pequenas e médias empresas que necessitem de espaços superiores a 35m<sup>2</sup>, nomeadamente profissionais liberais, sociedades de advogados, consultórios médicos. O complexo dispõe ainda de áreas para comércio de rua, superfície comercial e uma unidade hoteleira - o Lisboa Almada Hotel.





# GABINETE DE APOIO À CRIAÇÃO DE EMPREGO E CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTO GACECI

O GACECI visa promover as potencialidades do Concelho, prestar informação aos empreendedores sobre incentivos, programas de promoção ao empreendedorismo e organizar iniciativas próprias ou funcionar como elemento facilitador para outros agentes, que reforcem a ligação entre os empresários, entidades locais e setoriais com influência na atividade económica. A gestão deste gabinete, de iniciativa municipal, decorre de um protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Almada, a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, o IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, o Madan Parque de Ciência e a Nova Almada Velha – Agência de Desenvolvimento Local, entidade que assegura o atendimento, rastreio e encaminhamento para outras entidades.

Este espaço de interface entre os empreendedores e os agentes locais é responsável pela coordenação de iniciativas direcionadas para os empreendedores, e desenvolve atividade regular, nomeadamente nos domínios da capacitação para o empreendedorismo, gestão de informação e networking e dinamiza o fundo municipal de apoio às micro e pequenas empresas FINICIA\_Almada.



# PROGRAMA DE APOIO AO EMPREENDEDOR PAE\_ALMADA

Um ambiente favorável à criação de microempresas passa, para além da oferta de espaços para incubação de que já falámos, pela exploração de todo o potencial empreendedor, trabalhando desde a configuração da Ideia de Negócio à construção do Plano de Negócio, à identificação da localização mais ajustada para cada projeto, à avaliação das alternativas de financiamento disponíveis e exequíveis para cada caso.

É neste contexto que, no âmbito do GACECI se veio a desenvolver o Programa de Apoio ao Empreendedor PAE\_Almada, que corresponde a uma ação de capacitação em empreendedorismo destinada a apoiar os empreendedores em todas as fases críticas do ciclo empreendedor e contribuir para o robustecimento dos projetos, iniciando-se na fase de pré constituição da empresa.

O PAE\_Almada baseia-se numa metodologia de apoio técnico prática e modular, em que os participantes, ao longo de um percurso de trabalho que se organiza em momentos de capacitação/ação, vão tendo contacto com entidades locais e setoriais que os apoiam na maturação da sua Ideia de Negócio e envolve as seguintes fases:

## Atelier de Ideias

A geração e maturação da(s) Ideia(s) de Negócio é dinamizada pelos parceiros do universo académico e empresarial;

## Treino de Apresentações

Visa desenvolver competências comunicacionais relativamente à Ideia de Negócio que se está a trabalhar;

## Banca Interna

Os empreendedores apresentam a sua Ideia de Negócio a entidades empresariais e instituições que podem ajudar a perceber os pontos críticos e melhorar a sua configuração;

## Elaboração do mini Plano de Negócios

Sistematização da Ideia Negócio;

## Capacitação em Empreendedorismo

Trabalho em sala relativo a matérias como competências empreendedoras, liderança, mercado, marketing, enquadramento jurídico, investimento e financiamento. Este processo conduz à construção do Plano de Negócios que constituirá a ferramenta de suporte à fase de arranque da atividade.

Passada a fase de decisão quanto à formalização da empresa o empreendedor é orientado na organização da procura de financiamento, direcionado para as várias possibilidades de localização do negócio e encaminhado para os serviços associados ao licenciamento da atividade.



# FUNDO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FINICIA

Através da constituição deste fundo pretende-se disponibilizar um instrumento complementar de apoio à criação e/ou consolidação empresarial direcionado especificamente para as micro e pequenas empresas, reconhecendo a sua importância na dinamização do tecido económico local e o seu papel na criação de emprego em domínios de elevada diferenciação e, sobretudo na maior flexibilidade de adaptação às condições e variações de mercado.

O FINICIA\_ALMADA - Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Concelho de Almada de iniciativa municipal, destina-se a apoiar projetos que contribuam para o crescimento e desenvolvimento da atividade empresarial do Concelho e para a sua diferenciação e funciona, num quadro de escassez de recursos, como instrumento de apoio ao financiamento que pode reforçar outras soluções existentes no mercado, assumindo igualmente uma função complementar a outras intervenções de política local no quadro dos apoios e incentivos disponíveis.

O Fundo é composto por uma parte de empréstimo bancário e outra de subsídio reembolsável a conceder pelo Município e pode atingir um valor máximo de 45.000,00 € por projeto. Suporta-se num Protocolo Financeiro e de Cooperação entre o Município, o Banco Espírito Santo, a Lisgarante – Sociedade de Garantia Mútua, a Nova Almada Velha - Agência de Desenvolvimento Local e o IAPMEI – Instituto e Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação e é gerido no âmbito do GA-CECI.





## CONTACTOS ÚTEIS

Almada Business Center  
Rua de Marcos de Portugal, n.º 2  
2805-290 Almada  
21 255 89 69

Câmara Municipal de Almada  
Departamento de Planeamento Estratégico e  
Desenvolvimento Económico  
R. dos Bombeiros Voluntários de Almada, n.º 7  
2800 - Almada  
212724008  
desenvolvimentolocal@cma.m-almada.pt

Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e  
Captação de Investimento GACECI  
R. da Judiaria, n.º 14  
2800-125 Almada  
212736380  
info@novalmadavelha.pt

Madan Parque de Ciência  
R. dos Inventores  
2825-182 Caparica  
210438600  
info@madanparque.pt

Núcleo Empresarial de Alfazina  
R. Alfazina de Cima, n.º 9  
2825-185 Caparica  
21 272 4008  
desenvolvimentolocal@cma.m-almada.pt

Núcleo Empresarial de Almada Velha  
Rua da Judiaria, n.º 14  
2800-125 Almada  
212736380  
info@novalmadavelha.pt

Parque Tecnológico da Mutela  
Av. Aliança Povo MFA Bloco I  
2804-537 Almada  
212 735 500

Quarteirão das Artes  
Rua Conde Ferreira  
212736380  
info@novalmadavelha.pt

Pela localização, características geomorfológicas e paisagísticas singulares, boas acessibilidades, qualidade dos espaços urbanos e ampla rede de equipamentos e serviços, ALMADA é uma cidade única e a escolha certa para quem nela vive ou pretenda viver.

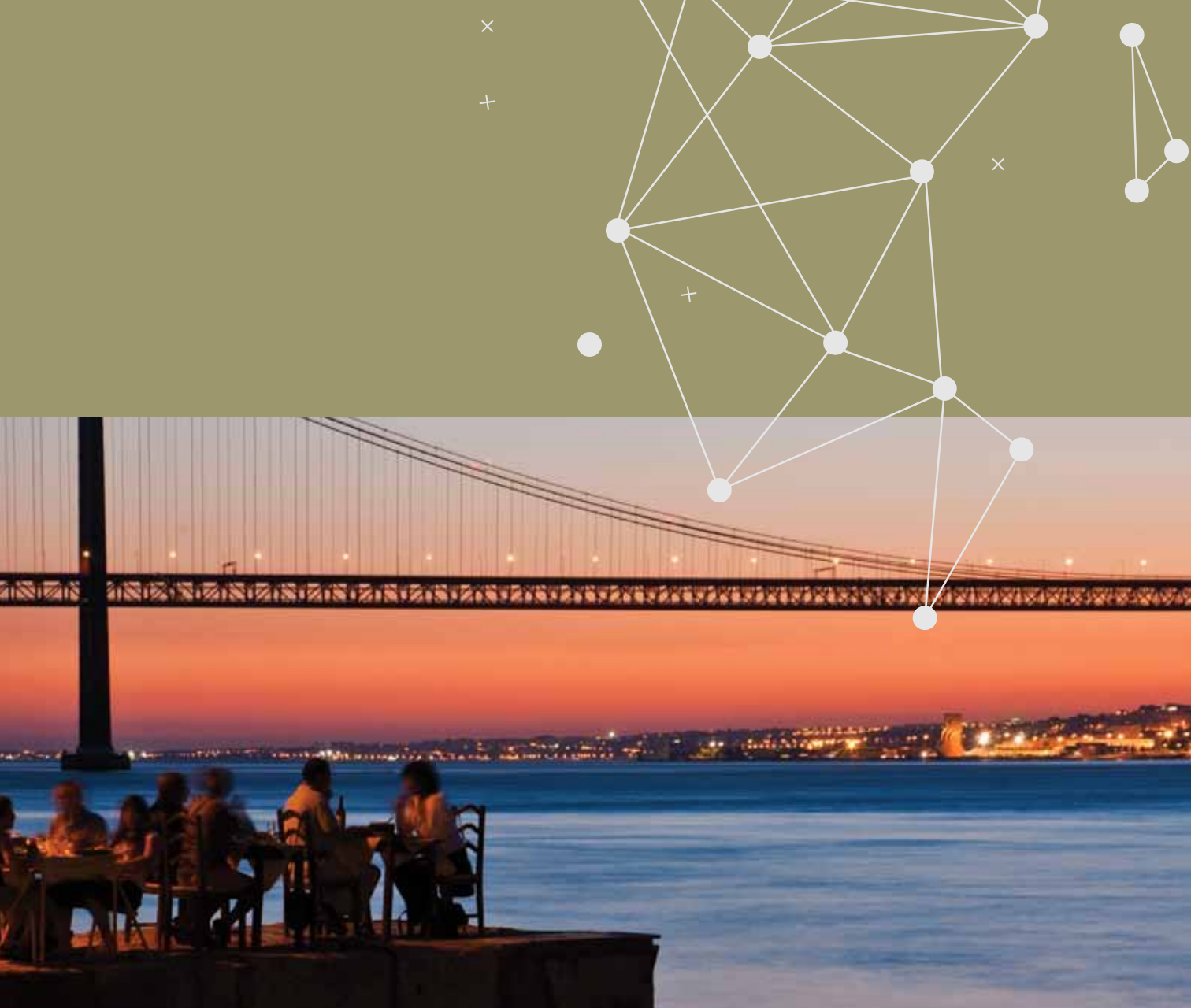
Pelo perfil demográfico jovem e diferenciado, infra-estruturas de investigação, desenvolvimento e inovação e equipamentos para o acolhimento empresarial, ALMADA oferece às empresas condições de sustentabilidade de exceção no contexto da Área Metropolitana de Lisboa.

O apoio à capacitação e desenvolvimento de planos de negócio e criação do próprio emprego é também uma aposta e uma estratégia clara para a promoção do investimento e do emprego, conferindo a ALMADA um ambiente favorável ao espírito de iniciativa e risco.

A promoção do desenvolvimento tecnológico, a diversificação do turismo e lazer, o apoio às indústrias criativas, a valorização do centro da cidade e do comércio de rua, são domínios de atividade que em ALMADA têm dinâmicas de futuro.

ALMADA incentiva o empreendedorismo e a criação de emprego.  
ALMADA é um local atrativo para viver, trabalhar e investir.





ALMADA AGORA.



AL  
MA  
DA



ALMADA AGORA.